



MESA TÉCNICA DE INFRAESTRUTURA

CAMPUS SÃO PAULO

Data: 10.09.2018

Local: Sala de reuniões 3º andar

Participantes:

Prof. Pedro Fiori Arantes – Pró-Reitor de Planejamento _____

André Caram – Diretor do Departamento de Infraestrutura _____

Claudio Lemos – Diretor do Departamento de Gestão Imobiliária _____

José Gilberto Meleti – Diretor do Departamento Infraestrutura Campus São Paulo _____

André Higa – Departamento Infraestrutura Campus São Paulo _____

Diorgilys Matos – Departamento Infraestrutura Campus São Paulo _____

Rita de Cassia Machado – Departamento Infraestrutura Campus São Paulo _____

Felipe Gomes – Departamento Infraestrutura Campus São Paulo _____

Pauta:

- Cada campi deve apresentar relatório via SEI sobre ações relacionadas a proteção contra incêndio com respectivos orçamentos estimativos, respondendo o memorando enviado pela Proplan em que consta um roteiro do que deverá ser respondido por cada campi.
- Ver Portarias sobre risco no site da Proplan já publicada para cada Campi utilizar
- No site da Proplan estão as atribuições dos departamentos de Infraestrutura. No entanto, precisa discutir com o SESMT quais são as atribuições deles.
- O prof Pedro quer que infraestruturas fiquem com o dep de Infra e as ações de rotina fiquem com o SESMT/Administração, como por exemplo, treinamento de brigada, verificar extintores, SPK, e etc
- A Reitora estará no MEC dia 18 e 19 de outubro para levar estas demandas relacionadas à proteção contra incêndio. O relatório deverá ser respondido impreterivelmente até dia 05 de outubro.
- Nesse documento deverão constar as metas (condicionadas a recursos)
- O que for administrativo ou de procedimento, deve ser iniciado preferencialmente em conjunto com o SESMT .
- Aos edifícios de pesquisa deverá ter tolerância zero com rota de fuga obstruída. Pensar juntamente com a Câmara de Pesquisa, num método de comunicação e definição de procedimentos com os pesquisadores.

- Caram perguntou sobre Projeto de bombeiros do Lemos Torres, com a escada externa teria alguma alternativa?
- A equipe técnica precisa definir com MPS os produtos que serão entregues e quais executivos estão incluídos.
- Meleti: alguns sistemas pontuais foram discutidos, por exemplo, no PII, sobre SPK. E o caso do PETSCAN, que não pode ter spk, mas tem um sistema alternativo, que usa gás FM200. E a dúvida de quem tem que arcar com esse dispositivo? Fica a dúvida se deve ser provido pelo campus ou pelo comprador do equipamento, incluindo nos custos de aquisição a manutenção e segurança do equipamento.
- Pedro: pediu uma lista de dúvidas para os campi para que o Sato respondesse na Câmara Técnica. **Felipe do CSP** vai revisar essa lista e encaminhar essa lista até o fim desta semana.
- Reivindicar Bombeiro Civil para o Campus São Paulo
- Tem que pensar quais são os edifícios de maior risco, para racionalizar a quantidade de postos.
- CSP teve problemas com a ata de contratação de bombeiros civis. O dimensionamento deve ser feito por um engenheiro de segurança, não por um técnico. Verificar se a Construsato consegue dimensionar (com revisão) menos que 12 postos. Sem contar os eventos de terceiros que são obrigados a ter bombeiros civis. E o dimensionamento de brigada para edifícios que tem somente anfiteatros. *perguntar para a Construsato.

CAISM:

- O relatório deverá ser fechado pelo Caram, Higa e Meleti ainda esta semana.
- Incluir as fotos do relatório de vistoria da Goreth e do Guilherme.
- Com a MPS, foi discutido encaminhamentos para o projeto de bombeiros,
- Importante colocar que estimativa das intervenções do projeto de Bombeiros dependente da avaliação do projeto pelo Corpo de Bombeiros.
- O relatório apresentado pela SPDM apresenta níveis de criticidade: nível baixo, médio e alto como se tudo fosse ser custeado pelo Estado. O baixo é basicamente manutenção, o que tem que ser visto é o passivo, com situações de criticidade média e alta. A Universidade não pode receber um imóvel com um passivo. Informar qual a data base das estimativas
- Informar quando o relatório estiver pronto para a ultima revisão da Proplan.
- Há preocupação das salas de aula e auditório sem banheiro. No entanto, por demanda da área acadêmica e da assistencia não foi executado o banheiro projetado.
- CSP deve fazer um **termo de entrega** da reforma, dizendo que atendeu as demandas do departamento e o projeto original, com banheiro, mas foi executado sem banheiro nas áreas do anfiteatro, pois **o conselho ou direção da disciplina não quis que executasse**.
- A reforma, a princípio, foi concluída, o outro banheiro existente já finalizado, as divisórias foram feitas, a pintura e outras ações.
- O prédio anterior da Psiquiatria tem que ser devolvido o quanto antes.
- A CSP contratou a pintura e o resto ficará a cargo do proprietário, como acordado entre as partes.

Banco do Brasil:

- Contrato vence em fevereiro de 2020.
- Campus vai propor uma alternativa de remanejamento para outras áreas como o térreo da Psiquiatria (r. Borges Lagoa 570) ou Dermato (r. Borges Lagoa 508) teria interesse deles.
- Trazer fotos e plantas do levantamento da nova indicação. Incluindo a descrição de área, com metragem.
- O que as Diretoras do campus dizem é que o banco estaria interessado na mudança;
- Com essa mudança, o Habilidades e outras atividades iriam para o prédio. É necessário um plano de ocupação
- De 8 a 30 de outubro é o período de negociação com os parlamentares. É possível que consigamos uma boa proposta de emenda parlamentar se houver um chamariz interessante para eles.
- Deve ser levada uma proposta do prédio inteiro do Centro da Convivência para Habilidades.
- Um esboço, se possível com imagens (as salas já existentes, do 3 andar com fotos) e estimativa de valores para uma reforma do edifício.
- Fazer um folder com essas informações.

PDINFRA:

- Pedro: PMI precisa dos fechamentos dos trabalhos
- Caram: aditamento em andamento do contrato da MPS, pois o prazo finalizou em maio. Está sendo avaliado na Procuradoria. O prazo se estende até praticamente o final do ano e vigência do contrato tem mais 6 meses.
- Lembrar Pedro que avalie sobras de emenda para complementar os recursos do PDInfra (aproximadamente 30 mil). Limite de empenho é até 10 de novembro.
- Caram: MPS tem apresentado os relatórios e as respostas. Ainda tem valores a serem medidos, não tem serviços finalizados, mas todos estão avançados, principalmente a do plano sustentável e o de levantamentos. A cada entrega é pedido que a MPS faça uma apresentação técnica para a equipe de cada Plano temático. O plano de racionalização de energia e água precisa ser apresentado ainda. E o Plano de investimentos depende das discussões do PMI.
- Estudo preliminar (documento preliminar feito por Andre Higa e Lucian) do PMI precisa juntar os documentos com as atas de conselho, reuniões e justificativas técnicas e matriz de riscos. E falta designar a comissão para formulação desse estudo preliminar. Caram vai verificar com Pedro Canassa.
- Pedro: Até a reunião com o Procurador precisa ter o documento finalizado (deve ser por meio da semana de 17 a 21 de setembro).
- Caram: o documento de encaminhamento precisa ser fechado ainda, utilizando as informações da consulta informal ao Procurador e as respostas da MPS para este documento.
- Pedro vai fechar com Caram um texto de apresentação.
- Pedro: Pólo tecnológico de Saúde da Unifesp, um nome mais básico, que não seja o Polo tecnológico da Vila Clementino. Uniformizar os termos no site.
- Pedro: A **Reitora** irá falar com a secretária **Heloisa Proença** da SMUL sobre as calçadas, a reunião com SPDM, e sobre o terreno na Botucatu x Loefgreen

- Roseli da Prefeitura irá falar sobre procedimentos para pedido de cessão do terreno.
- Pedro: pedir autorização da Prefeitura em usar o terreno no PMI. Havendo interesse privado irá pressionar a Prefeitura em ceder o terreno. Isso aliviaria as tensões da expansão da assistência do HU.
- Talvez nem seria necessário incluir essa pauta em Conselho, uma vez que o PMI já foi autorizado.
- Ideia de que fosse uma unidade focada em reabilitação. Interesse do **Zago Secretário de saúde do Estado** e da **Marinha**.
- Maior esforço agora será de botar o bloco do PMI na rua.
- Indicar alguém para falar Alanna que está substituindo a **Matilde** (Presidente da Comissão Permanente de Calçadas). E pedir que ela esteja presente na reunião com o Prefeito Regional, para que tenha um peso da decisão dele.
- No Campus ninguém ficou sabendo das atividades da calçada, mesmo o Prefeito Regional sendo servidor da Unifesp.
- Falar com **Leonardo Castro**, para saber se o que estamos realizando é mesmo um PIU, ou melhorias urbanas. Segundo **José Armenio**, o valor da requalificação e o escopo não seria um PIU.
- No site do PMI está faltando o ex-piu, ou requalificação urbana, para que o empreendedor saiba que está em jogo o plano urbanístico. Não um caos.
- **Heloisa Molgara** irá marcar uma nova reunião técnica com o **Leonardo** para tomar a decisão se é ou não. E pedir a presença do **José Armenio**, pois é ele quem trata do orçamento.
- Voltou a se chamar subprefeitura.
- A **Roseli** ficou de passar os procedimentos para um pedido formal para o terreno.
- Desde a época do Rodrigo Turini, ofícios não tem surtido efeitos.
- Precisam ser retomados as outras atividades do Pdinfra, como Estudos Preliminares.
- Explorar o site pdinfra.com.br e fazer comentários com cabeça de empreendedor. Por que se associar a marca da Unifesp? Qual a colocação nos rankings?
- As fotos precisam ser revistas, onde está a foto da EPM?
- Cobrar a área técnica a respeito do desvio do Complexo (polo de centralidade). Caram vai comunicar o Claudio para oficializar a diretora do DEUSO. Claudio e Diorgilys devem juntar todos os documentos e IPTU.

Site do PMI:

- Avaliação do site: comentários a respeito das imagens do site, como o óculo roxo na área de login e etc. Obs. Quando fazer o cadastro poderia aparecer um pop-up que o usuário receberá um e-mail de confirmação.
- Ver os links e downloads, nome dos arquivos e descrições.
- As plantas do download devem constar quais são os terrenos propostos, quais serão desapropriados, de quem é posse e outras...
- Poderia ter um texto de apresentação de cada projeto e ou terreno. Por exemplo, a ficha resumo com todas as informações ao invés de arquivos soltos.
- O texto poderia ser como o apresentado para a Congregação, com as demandas da universidade, o que é oferecido e quais são os potenciais. Um caderninho, juntando todas as informações.

- Pedro: mande um sumário de um caderno desse e envie para a MPS. Toda a equipe do PDInfra deve parar e só verificar as questões do PMI, para se preparar para a reunião na Procuradoria.
- Caram: nos casos onde não há estudo preliminar seria o caso de não apresentar volumetria?
- Meleti: Já se definiu o que se quer quando há estudos preliminares, como que o privado vai se interessar com tantas diretrizes?
- Pedro: Definir o pacote básico do que vai ter. Tem que estar padronizado. Todos os terrenos temos o cadastral topográfico? Com os potenciais construtivos e urbanísticos. Qual a demanda mínima da universidade? Se mostrarmos a volumetria, iremos inibir o empreendedor em propor.
- Alguns podem ter talvez um produto complementar (CPE, por exemplo). Qualquer coisa muito fora disso inviabilizará o projeto.
- Moradias, Manutenção e CPE e Napoleão poderiam ser apresentados.
- Pensar no básico, que é a informação mais detalhada do terreno, topografia, vegetação, documentação, potenciais urbanísticos e exigências da universidade, direcionamentos.